

A GEOGRAFIA FÍSICA: TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Cardoso, C.; Silva, M.S. *A Geografia Física. Teoria e Prática no Ensino de Geografia*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. 219p.

O livro *A Geografia Física: Teoria e Prática no Ensino de Geografia* foi lançado em 2018 pela editora Appris, sendo organizado pelas professoras Cristiane Cardoso e Michele Souza. Passados 2 anos de seu lançamento, esta obra continua cumprindo seu principal objetivo que é preencher a lacuna existente no ensino de conteúdos de Geografia Física e suas aplicações, com foco à educação básica. O livro reúne diversas pesquisas traduzidas em textos, escritos por diferentes autores o que traz um toque diferenciado a obra pois esta reúne o que há de atual em algumas linhas de pesquisa como Climatologia, Cartografia, Meio ambiente, Geotecnologias dentre outros, com foco para o ensino de Geografia Física na educação básica.

Na apresentação da obra, as organizadoras nos fornecessem informações que irão direcionar o leitor ao propósito do livro: que é fazer com que este contribua para a reflexão docente oferecendo possibilidades na criação de conteúdos mais dinâmicos e atrativos para os discentes na educação básica.

(cont.)

 Wilson Messias dos Santos Junior¹

1 - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Correspondência: wilson.messias@gmail.com

Recebido em: 14-08-2020

Aprovado em: 14-08-2020



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons BY-NC-SA 4.0, que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.



A produção desta obra confronta a realidade que a Geografia Física nem sempre foi abordada de forma eficiente na educação básica e esta afirmação possui diferentes formas explicativas que podem oferecer uma pista para essa questão. Como sinalizado pelas organizadoras do livro, aspectos referentes a Geografia Física acabaram durante muito tempo sendo colocados a par do ensino básico seja por um contexto relativo à Geografia tradicional, seja pela falta de aderência na formação docente por conteúdos específicos da Geografia Física, pelo grau de abstração dos conceitos imputados entre outros aspectos. Juntando-se a isso, as organizadoras perceberam que muitos professores alegavam a inexistência de materiais específicos que pudessem contribuir para o ensino da Geografia Física em âmbito escolar o que dificultava em muito a elaboração de práticas que pudessem aproximar os alunos de conceitos relacionados a Geografia Física na sala de aula.

A resenha desta obra destina-se a apresentar aos futuros leitores uma análise simples, porém executada cuidadosamente, após a leitura dos 10 capítulos presentes no livro. De acordo com as organizadoras, a obra surgiu a partir da constatação da falta de bibliografias referentes ao ensino de Geografia Física, adaptado para educação básica.

No Capítulo 1 intitulado “Geografia Física: Formação Docente e a Práxis na Sala de Aula” as professoras Cristiane Cardoso e Michele Souza fazem uma discussão / reflexão sobre a formação do professor de Geografia e sua prática em sala de aula, abarcando de forma consistente os principais desafios e dificuldades encontradas durante este processo.

O Capítulo 2, “Geomorfologia e o Ensino de Geografia” escrito pelos professores Antônio Guerra e Armando Brito nos contempla com conceitos e aplicações da Geomorfologia ligados a práticas educacionais especialmente desenvolvidas para a compreensão de professores e alunos.

O Capítulo 3 escrito pelos professores Samuel Vitor e Antônio Soares intitula-se “Pedologia e o Ensino de Geografia” nos apresenta conceitos relacionados ao estudo dos solos além de oferecer propostas práticas para serem trabalhadas no ambiente escolar.

Já o Capítulo 4 intitulado “Geoprocessamento e seus Conceitos” escrito por Wilson Messias e Samuel Vitor, busca apresentar formas de se trabalhar com Geotecnologias em especial Sistemas de Informação Geográfica (SIG) utilizando-se

software livre (Q-GIS) e o Google Earth no ambiente escolar. Os autores nos apresentam propostas para elaboração de atividades com a finalidade de aproximar docentes e discentes do ensino básico ao universo geotecnológico.

“A Geografia Marinha no Ensino Escolar” é o título do capítulo 5 de autoria da professora Flávia Moraes em parceria com seus orientandos Dilson Duarte e Juliana do Nascimento. Os autores nos trazem um panorama bem explicativo, referente aos estudos da Geografia Marinha e o Ensino de Geografia dando ênfase a práticas que nos levem a aplicação um ensino de geografia mais eficaz que corresponda a realidade de nossos alunos.

No capítulo 6 elaborado pelas organizadoras do livro, as professoras Michele Souza e Cristiane Cardoso, refere-se a “Climatologia Geográfica na formação e na prática docente de Geografia” que entre outros objetivos busca analisar o currículo dos cursos de licenciatura e bacharelado especificamente em 4 universidades: UFRRJ, UFF, UERJ e UFRJ no intuito de verificar a inserção das disciplinas e suas respectivas abordagens junto a formação dos alunos de Geografia. Esse capítulo traz ainda a visão de como se trabalhar a temática climatológica em sala de aula.

O capítulo 7 escrito pelo professor Gustavo Souto traz uma análise reflexiva sobre o ensino de Cartografia Básica focando no conceito de representação a partir escala. Intitulado “Do simples ao complexo: O ensino do conceito de escala de representação na disciplina de Cartografia Básica – campus Nova Iguaçu, este capítulo discute sobre o analfabetismo cartográfico inerente a sociedade brasileira que em parte justifica-se pela má formação do professor no que se refere ao protagonismo do conhecimento sobre a Cartografia e seus conceitos.

A questão ambiental não ficou de fora dessa obra. No capítulo 8 escrito pelos professores Lucas da Silva e Edileuza de Queiroz é retratado a práticas em educação ambiental tendo como objeto de estudo áreas protegidas. O capítulo 8 intitulado “Possibilidades para o desenvolvimento do ensino de Geografia Física em áreas naturais Protegidas” busca apresentar as possibilidades que áreas naturais podem oferecer para a compreensão de conceitos geográficos como paisagem e lugar evidenciando que a prática educativa pode transcender os limites da sala de aula.

O capítulo 9 intitulado “Território e Conflitos Ambientais: Abordagens Metodológicas à luz do Uso de Mapa dos conflitos ambientais na Zona Costeira Brasileira” Escrito pela professora Patrícia Plácido traz a luz a reflexão sobre os principais conceitos referentes ao território, relacionando essa importante categoria de análise da Geografia a discussão sobre a educação ambiental apresentando diversas abordagens metodológicas apresentando um mapa de conflitos para ser utilizados por professores em suas práticas na sala de aula.

Por fim, o capítulo 10 de autoria das professoras Ana Carolina, Ana Maria Marques e Tatiana de Souza, intitulado “Meio Ambiente, Impactos Ambientais e o Ensino de Geografia: Em busca de significados e sentidos. Traz a reflexão sobre a questão ambiental e seus decorrentes impactos ambientais tendo como exemplo o Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (COMPERJ) buscando apresentar um outro sentido ao processo ensino-aprendizagem na Geografia Escolar uma vez que busca apresentar um ensino de Geografia crítico e contextualizado.

Em suma, A Geografia Física: Teoria e Prática no Ensino de Geografia, busca trazer textos recentes abordando temáticas transdisciplinares em seus 10 capítulos. A partir da análise desta obra os leitores terão um excelente arcabouço teórico, conceitual e sobretudo prático sobre diferentes assuntos ligados a Geografia Física sobre diferentes olhares sem deixar de lado discussões e reflexões acerca dos diferentes conceitos geográficos citados na obra.

A visão particularizada dos diferentes autores, busca fornecer ao leitor práticas que sem dúvida podem e devem ser utilizadas em sala de aula, fazendo com que o ensino de Geografia Física possa encarado de forma mais amigável por alunos e também por professores na educação básica.

Atualmente o ato de ensinar sobre diferentes perspectivas mostra-se ainda mais fundamental e esta obra é elemento base para que profissionais de educação possam atribuir diferentes características à sua prática de ensinar, fortalecendo ainda mais o processo ensino-aprendizagem e a relação entre professores e alunos.

Para todos que desejam aventurar-se no campo da Geografia Física em sala de aula, e que tem buscado soluções para a prática do ensino de Geografia Física na educação

básica, esta obra torna-se fundamental pois adequa-se, principalmente, as necessidades dos professores que atuam no segmento básico de ensino.

Por fim, saudamos as professoras Michele Souza e Cristiane Cardoso por organizar uma obra tão significativa e aos demais autores que com suas pesquisas, visam contribuir na formação e na adequação de práticas educacionais voltadas a aprendizagem da Geografia, orientando diversos profissionais comprometidos com o ensino de qualidade em nosso país.